



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: ALBERTINA DUARTE TAKIUTI (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO); IRVANY MAURA BEDAQUE FERREIRA FRIAS (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO); MALKÁ D. ALHANAT GRAMMENOPOULOS (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO); DANILO ALBERTI DOS SANTOS (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO); ALZIRA CIAMPOLINI LEAL (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO); CHAFI ABDUCH (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivos: Acolher, identificar, tratar e orientar adolescentes e jovens em relação aos fatores de vulnerabilidade relacionados aos hábitos alimentares, ao sedentarismo, e à baixa qualidade de vida como um todo. Metodologia: Aplicação de dois questionários: 1) – Teste de Atitudes Alimentares – (Quantitativo) e 2) – ‘bem na fita!’ (Qualitativo) durante 6 meses em 150 pacientes de 10 a 25 anos. No segundo questionário as questões foram divididas em 4 categorias: comportamentos e hábitos alimentares; mídia e comunicação; imagem corporal; e mitos e crenças. Resultados: 77% apresentam propensão a desenvolver um distúrbio alimentar; 39% estão acima do peso, 57% normal, e 4% abaixo. O resultado do questionário qualitativo mostrou que o padrão estético corporal ainda sofre grande influência da mídia. Conclusão: Os resultados do EAT mostraram que 77% das pacientes têm propensão a desenvolver transtornos alimentares. Das 150 pacientes pesquisadas, 58 (39%) apresentaram sobrepeso ou obesidade, dado preocupante quando se constata que 74% possuem um ou mais familiares acima do peso.